

Notícia

Texto informativo sobre um tema atual ou algum acontecimento real, veiculada pelos principais meios de comunicação: jornais, revistas, meios televisivos, rádio, internet, dentre outros.

Pode apresentar opinião do autor de modo implícito, perceptíveis na escolha vocabular, nas omissões e priorizações do jornalista, nos depoimentos selecionados para compor o texto etc.

➤ Aspectos estruturais

- **Título ou manchete**

- Verbo no presente do indicativo;
- Anuncia o fato central da notícia;
- Dispensa o uso de artigo;
- Sem o ponto final.

- **Subtítulo**

- Expansão do título com mais informações acerca do fato;
- Não é obrigatório.

- **Lide (parágrafo inicial)**

- Quando? Onde? Com quem? (obrigatórios);
- Por quê? Para quê? Consequências do fato (opcionais).

- **Parágrafos de desenvolvimento**

- detalhes acerca do fato central;
- declarações de entrevistados em discurso direto ou indireto (opcional - garante a veracidade da notícia).

Donald Trump diz que não haverá acordo para acolher jovens imigrantes nos EUA *(Título)*

No Twitter, presidente americano negou acordo sobre legalização do status de imigrantes jovens conhecidos como 'sonhadores'. *(Subtítulo)*

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, disse neste domingo (1) que não haverá um acordo sobre a legalização do status de imigrantes jovens conhecidos como "Dreamers (sonhadores)", declarando que a fronteira Estados Unidos-México está se tornando mais perigosa. *(Lide)*

A declaração foi feita pelo presidente no Twitter. Depois de publicar uma mensagem de "Feliz Páscoa" na plataforma de mídia social, Trump seguiu com: "Agentes da Patrulha de Fronteira não têm permissão para fazer o trabalho corretamente na fronteira por causa de leis (Democratas) liberais ridículas como a Catch & Release (pegar e largar). Ficando mais perigoso. 'Caravanas' estão chegando. Republicanos devem ir para a Opção Nuclear para aprovar leis duras agora. Acordo DACA não mais". *(Desenvolvimento)*

A decisão de Trump deve afetar cerca de 800 mil pessoas que estavam sob o "status Daca" até 31 de março de 2017. A maioria nasceu no México e em países centro-americanos e vive na Califórnia e no Texas, mas também em Nova York, Illinois e Flórida. Com o fim do programa, muitos beneficiários temem que as autoridades migratórias usem as informação de dados pessoais cadastradas no programa para localizá-los e deportá-los facilmente. *(Desenvolvimento)*